

MEMORIAL DESCRITIVO

Obra: REVITALIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DA PRAÇA MUNICIPAL.

Proprietário: MUNICIPIO DE INHACORÁ.

Endereço: RUA ELSA STOLBERG DA ROSA, ESQ. C/ R. ANTONIO PIRES.

1. INTRODUÇÃO:

1.1. SITUAÇÃO ATUAL: A Praça existente recebeu intervenção paisagística parcial há alguns anos. A presente proposta prevê a intervenção na área restante praça, onde atualmente existe apenas solo descoberto, como demonstra relatório fotográfico em anexo.

1.2. PROPOSTA DE PROJETO: A administração municipal houve por bem tomar a iniciativa de revitalizar o espaço ocioso da Praça Central. Dessa forma estão sendo proposta a intervenção em um eixo: Edificação.

1.3. DIRETRIZES GERAIS DA INTERVENÇÃO: O Projeto segue a diretrizes técnicas e legais adequadas a um projeto de edificações, especialmente nos seguintes quesitos:

- Acessibilidade – Nos termos da legislação vigente e de acordo com as condições de reforma de prédios, este requisito será cumprido;
- Adequação a legislação ambiental – Nos requisitos que dependem de obras civis será observado o tratamento técnico necessário;
- Segurança estrutural de acordo com as normas de segurança;
- Segurança contra incêndio – Segurança contra acidentes de pânico e incêndio;
- Funcionalidade – O projeto irá buscar otimizar a utilização do espaço atualmente ocioso, possibilitando à população um espaço cívico e de lazer adequado, proposto através do zoneamento apresentado;
- Economicidade – Compreende a busca de leiaute, materiais e fluxos que tenham o menor custo, sem desprezar a qualidade;
- Revitalização e zelo de um espaço público muito importante para a comunidade, que terá a seu dispor um ambiente acolhedor e com melhores condições de atender aos munícipes.

2. MEMORIAL DESCRITIVO DA EDIFICAÇÃO

2.1. CONDIÇÕES INICIAIS: O município executará os serviços de terraplanagem, limpeza e preparação do terreno.

2.2. SERVIÇOS INICIAIS: Serão providenciados na demarcação da obra de todos os elementos básico do projeto através de uso pontaletes de madeira roliça com diâmetro de 10 cm por 1,5m de comprimento e com guias de madeira de 2,5x12cm. Será instalada Placa de obra conforme modelo GIGOV-PF, com dimensões 2,00 x 1,25 m. Será executado um depósito em canteiro de obra em chapa de madeira compensada de 6m². O município disponibilizará o fornecimento de pontos de captação de água e energia.

2.3. FUNDAÇÕES: As fundações serão do tipo direta, com utilização sapata corrida, com acréscimo de 30 % de pedra de mão, e sapatas isoladas, conectadas por viga baldrame, com especificações e dimensões conforme projeto. O nível de concretagem das fundações deverá respeitar a altura da viga projetada. As dimensões, seções e especificações de ferragens deverão seguir projeto específico. A impermeabilização da mesma será com três demãos de manta líquida de base asfalto elastomérico e aplicação a frio sem emendas, passado em direção cruzada e cobrindo a face superior e toda a face lateral das vigas baldrame.

2.4. ESTRUTURA EM CONCRETO: A estrutura para sustentação do balanço da cobertura metálica será composta de pilares e vigas de concreto armado, executadas nas dimensões e especificações do projeto específico. Também serão executadas em concreto armado as vigas superiores das alvenarias, vergas e contra vergas, de concreto 20 Mpa, seguindo as orientações do projeto específico.

2.5. PAREDES: Serão executadas nas dimensões, formas e detalhes do projeto. Toda a alvenaria será de tijolos cerâmicos maciços, largura mínima de 10,0 cm, assentados nas dimensões e alinhamentos dos projetos específicos, com argamassa de assentamento com espessura de 1,5 cm e traço usual 1:6 (cimento e areia média) dosado com fluidificante. Os vãos das esquadrias deverão ser rigorosamente controlados, e terão vergas e contra vergas de concreto armado com seção de 10x15cm, com 4 barras de aço de Ø 8mm, executados conforme projeto específico.

2.6. FORROS: O espaço destinado ao palco não terá instalação de forro, ficando a estrutura metálica aparente. Nos demais ambientes, será executada laje de concreto armado pré-moldada, seguindo-se os detalhes e especificações do projeto estrutural. A laje será rebocada com o mesmo revestimento utilizado nas

paredes, composto de três camadas de argamassa, sendo elas chapisco, emboço (massa única).

2.7. COBERTURA: A estrutura de sustentação da cobertura será do tipo viga/tesoura/terça metálica executada conforme projeto. Toda a estrutura será montada com perfis de chapa dobrada, nas dimensões e especificações do projeto. A cobertura será de chapas de alumínio zincado trapezoidal, modelo TP 40, espessura 0,5 mm, cor natural, com peças usuais de acabamento. As chapas serão fixadas com parafusos autoportante de 4 mm x 6 cm, aplicados no mínimo 3 unidades por chapa e por terça, com a utilização de vedantes. A estrutura metálica deverá ser pintada na fábrica com fundo antiferrugem e duas demãos de tinta esmalte.

A cobertura terá algerosas metálica de platibanda e calhas conforme indicado no projeto específico. Serão utilizados tubos de queda de PVC Ø 100 mm, que conduzirão a água do telhado para a rede de drenagem.

2.8. PAVIMENTAÇÕES INTERNAS: O espaço entre vigas e fundações, em todos os ambientes, será preenchido com solo argiloso puro e compactado manualmente em camadas de 20 cm até atingir as cotas de nível indicadas no projeto. Sobre o reaterro deverá ser executada camada de brita nº 1 com 2,5 cm de espessura a fim de preparar a superfície para o recebimento do lastro de concreto magro, traço 1 : 4,5 : 4,5, com espessura de 5 cm, armado com tela de aço soldada nervurada CA-60, modelo Q-92 (fio 4,2 mm com espaçamento da malha de 15 x 15 cm). Sobre o lastro de concreto magro será executado contra piso, com argamassa traço 1:4 (cimento : areia), que na área do palco deverá ser executado com acabamento com desempenadeira de aço, respeitando os níveis indicados em projeto e conformando a declividade para o lado externo. Os demais ambientes receberão aplicação de piso cerâmico tipo grês, com placas de dimensões de 35 x 35 cm, em cor a ser escolhida pela fiscalização, assentado e rejuntado com argamassa adequado ao tipo de piso especificado.

2.9. REVESTIMENTOS: O prédio será completamente rebocado, internamente e externamente, com revestimento composto de duas camadas de argamassa de cimento, cal e areia, sendo elas chapisco e emboço (massa única), nos traços indicados nas composições unitárias. A argamassa utilizada no revestimento das paredes externas até altura de 1,0 m deverá ser dosada com impermeabilizante. O Camarim, PNE Masculino e Feminino, o Sanitário Feminino e o Masculino, terão suas paredes revestidas com cerâmica do tipo grês ou semi-grês de dimensões 25 x 35 cm até o teto. Já o DML e o DMJ terão revestimento até altura de 1,50 m somente nas paredes do tanque, também do tipo grês ou semi-grês de dimensões 25 x 35 cm, assentado e rejuntado com argamassa indicada pelo

fabricante do revestimento. As paredes divisórias internas dos sanitários serão de placa pré-moldada em granilite, mamorite ou granitina, com espessura de 3 cm, polido nas duas faces, na cor a ser definida pela fiscalização.

2.10. ESQUADRIAS: As esquadrias serão todas de alumínio, executadas conforme dimensões e detalhes do projeto, com as ferragens e peças usuais de acabamento. Os vidros serão do tipo liso incolor, espessura de 4 mm. Serão executadas vergas e contra vergas de concreto armado moldadas in loco, em todos os vãos de janelas e portas, ultrapassando 50 cm na largura do vão para cada lado.

2.11. ELETRICIDADE: A energia para abastecer o prédio virá de entrada existente que será reformada. A entrada será do tipo monofásica, fixada em poste de concreto. A energia seguirá por ramal subterrâneo até o quadro de distribuição no prédio do Auditório e seguirá para os pontos de consumo com os respectivos comandos, circuitos e potências. Nas paredes e no forro os circuitos serão embutidos em eletroduto corrugado. As luminárias do palco serão de refletor redondo de alumínio com suporte a alça regulável para fixação, para lâmpadas a vapor de mercúrio de 250 W. As luminárias do restante dos ambientes serão tipo spot para lâmpadas fluorescente compacta.

2.12. HIDROSSANITÁRIO: A água para abastecer o prédio virá da rede pública existente, passará pelo medidor padrão Corsan e seguirá por rede subterrânea para o reservatório de 500 litros localizado sobre a laje de forro dos banheiros. Daí seguirá por ramais em tubulação de PVC 25 mm até os pontos de consumo. Os comandos serão todos de metais (registos e torneiras), os vasos e lavatórios de louças esmaltada e considerada completa para o seu funcionamento.

Os efluentes sanitários serão recolhidos em rede exclusiva e tratados pelo processo de fossa séptica e poço sumidouro.

2.13. PINTURAS: As paredes serão raspadas, lixadas e perfeitamente limpas. As paredes rebocadas receberão pintura com duas demãos de tinta acrílica. A estrutura metálica e a face externa das telhas que revestem a platibanda deverão ser pintadas com duas demãos com fundo anticorrosivo à base de óxido de ferro (zarcão) em duas demãos e posteriormente duas demãos de pintura esmalte acetinado.

2.14. EQUIPAMENTOS PPCI: O plano de prevenção contra incêndio será composto por extintores 4kg, placas de sinalização de segurança fotoluminescente dispostos conforme projeto específico. A rampa terá guarda-corpo e corrimão em tubos de aço galvanizado.

2.15. RAMPA: A rampa terá como fundação viga baldrame executado sobre o solo compactado. A estrutura será de concreto armado, composta por pilares e vigas, e fechamento com alvenaria, conforme projeto específico

Inhacorá, 28 de novembro de 2017

Everaldo Bueno Rolim
Prefeito Municipal

Arq. e Urb. Leonardo Postay Frizzo
Responsável técnico pelo projeto
CAU nº A107991-3